Texto para Discussão

2428

Brasília, novembro de 2018

ipea
SUMÁRIO EXECUTIVO

SUBMARINO NUCLEAR BRASILEIRO: DEFESA NACIONAL E EXTERNALIDADES TECNOLÓGICAS

Israel de Oliveira Andrade
Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura (Diset) do Ipea.

Márcio Magno de Farias Franco e Silva
Pró-reitor do Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos da Escola de Guerra Naval (EGN).

Giovanni Roriz Lyra Hillebrand
Pesquisador do Programa de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) no Ipea.

Luiz Gustavo Aversa Franco
Pesquisador do PNPD no Ipea.

Por intermédio de seus programas estratégicos, a Marinha do Brasil (MB) busca desenvolver meios de execução adequados à realização de suas tarefas principais – a negação do uso do mar, o controle de áreas marítimas e também a projeção de poder de forma limitada. Desse modo, a MB visa garantir a vigilância e a segurança das águas jurisdicionais brasileiras (AJBs), assegurar a soberania nacional e apoiar a política externa, além de exercer a dissuasão e colaborar para o bem-estar e o progresso da sociedade. Parte significativa desse esforço é o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), cujo foco principal é o desenvolvimento do primeiro Submarino de Propulsão Nuclear Brasileiro (SN-BR) – também conhecido como submarino nuclear brasileiro.

O PROSUB visa atender a importantes desígnios da política de defesa do país, como dispor de uma força naval submarina de envergadura, composta de submarinos convencionais e com propulsão nuclear, conforme definido pela Política Nacional de Defesa. Trata-se de projeto estratégico que, devido à ênfase na nacionalização de componentes desenvolvidos em diferentes fases, consiste no maior programa de capacitação científico-tecnológica da indústria brasileira de defesa. Embora seu objetivo principal seja a defesa nacional, observa-se que os investimentos realizados nesse programa produzem benefícios de diferentes ordens à sociedade brasileira, trazendo também retornos substantivos em termos de aproveitamento de tecnologias duais (de uso civil e militar).

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é demonstrar a importância do PROSUB, com destaque para o submarino com propulsão nuclear, para o cumprimento da missão da MB, destacando as externalidades positivas provenientes do projeto e a necessidade de sua manutenção e reforço.

A análise apresentada demonstra que o desenvolvimento do SN-BR no âmbito do PROSUB cumpre, ao menos, dois propósitos fundamentais. O primeiro, mais premente e mais perceptível, é o aumento da capacidade operacional da Marinha do Brasil, o que, por conseguinte, aprimorará sua capacidade de dissuadir interesses escusos e de proteger as águas de interesse nacional, bem como possibilitará uma efetiva presença no Atlântico Sul. O segundo, mais implícito, é o arrasto tecnológico proporcionado pelo desenvolvimento e aprimoramento das tecnologias embarcadas no submarino, promovendo diversas externalidades positivas para setores não necessariamente relacionados à defesa nacional e elevando o nível de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) do país. Deve-se, ainda, ressaltar que, dentre todos os programas e projetos estratégicos da defesa nacional, este é o de maior nível de capacitação nas áreas industrial e tecnológica.

Assim, torna-se evidente a necessidade de se manter e aprimorar o programa, em que pese o contexto de ajuste fiscal que enfrenta o país. Ainda que seja nítida a importância do controle dos gastos públicos para o reequilíbrio da economia brasileira, deve-se garantir que os ajustes orçamentários promovidos no âmbito do governo federal não provoquem a estagnação desse programa de alta relevância para as necessidades de defesa e os objetivos estratégicos nacionais. Eventuais restrições orçamentárias afetariam, inclusive, o avanço industrial e científico-tecnológico brasileiro. Nesse sentido, compreende-se que o PROSUB deve não somente ser sustentado, mas também ampliado.